

Instituto Brasileiro de Architectos

A fundação de um Instituto de Architectura onde se congregassem numa agradável alliança os architectos que se interessam pelo progresso esthetico de nossa patria, tornava-se imperiosa necessidade, sentida pela classe.

Com effeito, em meio de certo progresso industrial e commercial a que já atingimos, nota-se a maior indifferença pela nobre arte de Vitruvio. No entanto, a organização dos estudos de architectura data de D. João VI. Esse monarcha em aqui aportando creou logo o ensino das bellas artes, disse encarregando a uma missão franceza composta de elementos de 1ª ordem. Coube a Grangean de Montigny, notavel architecto gaulez, a direcção do curso de architectura.

Infelizmente, o meio era de tal ordem, que o velho mestre não podia ser comprehendido... A sua obra nem foi continuada! Todos os esforços para fazer architectura honesta se perderam... Dahi a victoria do absurdo, dahi o triumpho do mau gosto, dahi o advento do *mestre de obras* que deixando a esphera de acção que lhe é propria emprestar sob a direcção do architecto — impoz-se nesse pedaço do mundo civilizado, como architecto!

Qualquer comparação entre o Rio e as cidades de origem hespanhola sul-americanas, ou mesmo S. Paulo, seria desfavoravel, á grande Capital da maior Republica! As proprias cidades africanas, levantadas pelos colonos francezes, belgas ou inglezes, apresentam architectura bem superior á do Rio.

Por outro lado, os governos, compostos de pessoas vindas do interior, sem educação artistica alguma, mantêm os serviços technicos da Nação na maior ignorancia dos principios elementares da architectura. Basta notar que ao numero-so corpo de engenheiros civis, de minas, electrotechnicos, geographos e agronomos, profissionaes inconscientes quasi sempre sob o ponto de vista architectonicos, é que tem entregue o governo as obras de maior importancia.

Rodrigues Alves, deu um passo á frente, auxiliado por Laur Müller e Pereira Passos, fazendo do Rio uma bella cidade. Esqueceu-se, porém, de que para ser completada essa obra grandiosa era preciso não descuidar da boa construcção. Rios de dinheiro foram gastos em edificar sem arte e sem proporção!

Chegada a hora da reacção justa e patriótica contra tamanha calamidade, em vespuras de novos horizontes mais largos para os nossos destinos nacionaes, congregaram-se varios engenheiros architectos e seguidos por quasi todos os collegas, fundaram em 26 de Janeiro do corrente anno o *Instituto Brasileiro de Architectos*.

Nessa mesma sessão inaugural á qual compareceram e assignaram á acta 27 engenheiros architectos, foi eleita uma commissão composta dos engenheiros architectos Gastão Bahiana, Pedro Vianna da Silva, Gabriel Fernandes, F. Nerêo de Sampaio, e Edgard P. Vianna, que ficou incumbida de elaborar o projecto dos estatutos.

Na sessão de 16 de Fevereiro foram, então, apresentadas as bases estatuaes, que ficaram definitivamente redigidas e approvadas, e foi logo em seguida procedida á eleição para a Commissão Directora.

Innumeras adhesões recebeu logo o Instituto, quer desta Capital, quer de São Paulo.

Como prova da sua efficiencia tem o Instituto patrocinado cinco concursos de projectos de architectura entre os seus socios, respectivamente, para o restaurante envidraçado do Passeio Publico, 2 portas monumentaes para a Exposição Internacional, fonte monumental e, ultimamente um edificio em estylo colonial, aberto pelo Dr. José Mariano Filho.

Por occasião da commemoração da abertura dos cursos de architectura no Brasil em 12 de Agosto, nomeou o Instituto varias commissões que visitaram os tumulos dos apostolos da architectura no Brasil: Grangean de Montigny, Heitor de Mello e Araujo Vianna, as quaes depositaram sobre as lapides desses vultos inesqueciveis ramos de flôres.

No dia 16 do mesmo mez, anniversario da morte de Heitor de Mello, fez-se o Instituto representar na missa mandada rezar pela familia do saudoso architecto, e ás 16 horas reuniu-se em sessão extraordinaria a Commissão Directora, em homenagem, proferindo o architecto Cypriano Lemos, um eloquente elogio funebre.

O Instituto em suas sessões, que se vão realizando com regularidade, tem encaminhado varios assumptos de interesse geral da classe, tendo já approvados os Codigos Profissional do architecto e a Tabella de Honorarios para os trabalhos dos seus socios, que deverá ser rigorosamente seguida.

A actual Commissão Directora do Instituto está assim constituída:

Presidente — Prof. Gastão Bahiana.

Vice-Presidente — Architecto F. Nerêo de Sampaio.

1º Secretario — Architecto Henrique de Vasconcellos.

2º Secretario — Architecto Raphael Peixoto.

Procurador — Architecto Serafim de Souza.

Thesourzeiro — Architecto Cypriano Lemos.

Supplentes — Architectos: Angelo Bruhus, Gabriel Fernandes e Raul Cerqueira.

A séde provisoria do Instituto é, actualmente, á rua Chile 21 sobrado, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Henrique de Vasconcellos

1º Secretario

ESTATUTOS

CAPITULO I

FINS.

Art. 1º — O Instituto Brasileiro de Architectos, fundado em 26 de Janeiro de 1921, na cidade do Rio de Janeiro, onde tem sua séde, administração em geral e fóro, é organizado pelos presentes Estatutos nos termos do Art. 16, nº. 1 do Codigo Civil Brasileiro e tem por fim proporcionar a todos os engenheiros architectos e engenheiros civis especializados em architectura no Brasil, os meios de coordenarem seus esforços na defesa dos ideaes superiores da sua arte e dos interesses materiaes da profissão que exercem,